



CÂMARA MUNICIPAL DE
ARACOIABA
DIZ SIM AO PROGREDIR

AUTÓGRAFO Nº 26/2025

APROVADO
EM 27/08/2025

DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE
PRAÇA MARIA FERREIRA DE SOUSA O
LOGRADOURO PÚBLICO NA
LOCALIDADE DE AGROVILA NO
DISTRITO DE LAGOA DE SÃO JOÃO NA
CIDADE DE ARACOIABA, E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA, no uso de suas atribuições legais, aprova a seguinte:

LEI:

Art. 1º - Fica denominada oficialmente de praça **MARIA FERREIRA DE SOUSA**, o logradouro público na localidade de Agrovila no Distrito de Lagoa de São João no Município de Aracoiaba.

Parágrafo Único - É parte integrante desta Lei a biografia da homenageada.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

PAÇO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA, aos 27 de agosto de 2025.

Pedro Campêlo Nogueira
PRESIDENTE

BIOGRAFIA

MARIA FERREIRA DE SOUSA

Maria Ferreira de Sousa nasceu em 13 de agosto de 1944, na comunidade de Poços, município de Aracoiaba. Filha dos agricultores Vicente Ferreira de Oliveira e Elisa Pereira de Oliveira, cresceu em uma família numerosa, com 12 irmãos: José, Raimundo, Antônio, Francisca, Ducarmo, Irineia, Iria, Maria de Lurdes, Davi, João, Fátima e Luzia.

Em 1963, casou-se com Vicente Rodrigues de Sousa, com quem construiu uma família de oito filhos: Maria Brigida, Antônio Ivan, Antônia, Margarida, Francisco Iran, Antônio Ivo, Ozana Ferreira e Elisa Ferreira. Ao longo dos anos, todos se casaram e tiveram filhos, formando também a geração dos netos.

Durante boa parte da vida, Maria trabalhou na agricultura para sustentar sua família. Mais tarde, tornou-se servidora pública, exercendo com dedicação a função de merendeira na Escola de Poços, João Modesto Ferreira.

Católica e profundamente devota de Nossa Senhora, Maria fez uma promessa especial: construir uma igreja na comunidade onde morava, em frente à sua residência. A padroeira escolhida foi Nossa Senhora de Fátima. Depois de alcançar a graça que pediu em favor de sua filha Ozana, iniciou bingos, festejos e quermesses, mobilizando toda a comunidade. Com a ajuda e união de todos, a igreja foi erguida e tornou-se um marco de fé no local.

Alguns anos depois, Maria descobriu que estava com câncer. Lutou contra a doença, mas faleceu no dia 2 de outubro de 1993. Seis anos mais tarde, no dia 20 de outubro de 1999, seu esposo Vicente Rodrigues também veio a falecer.

Em 2000, devido à construção do Açude de Aracoiaba, os moradores da antiga comunidade de Poços precisaram se deslocar. A igreja de Nossa Senhora de Fátima foi transferida para a Agrovila, acompanhando parte da família e mantendo viva a história e a devoção de Maria Ferreira de Sousa.

PAÇO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA, aos 27 de agosto de 2025.



Pedro Campêlo Nogueira
PRESIDENTE